XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE UM VÍDEO INSTRUCIONAL SOBRE MANEJO DE OVACE EM ADULTOS

Charles Olegário de Brito[1], Anna Lívia Lima[2], Bruna Oliveira Rodrigues[3] Jorge Wagner Araújo da Silva[4] Rebeca Ferreira Fernandes[5] Sarah Lima Vieira[6] Riani Joyce Neves Nobrega[7]

Resumo: A Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho é uma emergência médica grave que, se não revertida rapidamente, pode evoluir para asfixia e óbito. Recentemente, as diretrizes da *American Heart Association* de 2025 atualizaram a recomendação de desengasgo, passando a indicar a alternância de cinco golpes nas costas seguidos por cinco compressões abdominais para adultos, contrastando com a recomendação anterior que focava predominantemente nas compressões isoladas. Considerando a importância da difusão desse conhecimento, as mídias sociais tornaram-se ferramentas estratégicas para a educação em saúde. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do autor como instrutor e protagonista na produção de um vídeo educativo para o Instagram da Liga Acadêmica de Atendimento Pré-Hospitalar sobre o manejo da OVACE grave em adultos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, cujas etapas metodológicas consistiram no planejamento embasado na literatura recente da AHA e foi realizado um levantamento bibliográfico por meio do Google Acadêmico, na seleção de descritores padronizados mediante consulta à plataforma de Descritores em Ciências da Saúde, na gravação de simulação realística e na edição audiovisual. Foi demonstrado o passo a passo da conduta: reconhecimento do sinal universal de asfixia; aplicação de cinco golpes firmes interescapulares com a vítima inclinada; realização de cinco compressões abdominais; alternância contínua dessas manobras; e o manejo da vítima inconsciente, incluindo posicionamento em superfície plana, checagem de pulso, acionamento do SAMU (192) e início imediato da Reanimação Cardiopulmonar. A experiência se demonstrou desafiadora, pois exigiu a tradução do rigor técnico das diretrizes AHA 2025 para movimentos visualmente didáticos e acessíveis ao público leigo das redes sociais, demandando precisão corporal e ergonômica durante a simulação gravada. Conclui-se que a elaboração de materiais audiovisuais instrucionais atua como um poderoso instrumento de extensão universitária e responsabilidade social, capacitando

1 Universidade Regional do Cariri, email: charles.olegario@urca.br
2 Universidade Regional do Cariri, email: annalivia.lima@urca.br
3 Universidade Regional do Cariri, email: bruna.oliveiraa@urca.br
4 Universidade Regional do Cariri, email: jorge.araujo@urca.br
5 Universidade Regional do Cariri, email: rebeca.ferreira@urca.br
6 Universidade Regional do Cariri, email: sarah.limavieira@urca.br
7 Universidade Regional do Cariri, email: riani.nobrega@urca.br

a população leiga para intervir precocemente e com segurança no primeiro elo da cadeia de sobrevivência.

Palavras-chave: Obstrução das Vias Respiratórias. Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Mídias Sociais.

1. Introdução

A Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) é uma emergência grave que, pode evoluir para asfixia, parada cardiorrespiratória e óbito. O manejo adequado dessa condição por pessoas leigas ou profissionais é vital para a sobrevivência. Recentemente, as diretrizes da *American Heart Association* (AHA) atualizaram a recomendação de desengasgo em 2025, indicando alternância de ciclos de cinco golpes nas costas seguidos por cinco compressões abdominais para adultos, contrastando com a recomendação anterior focada nas compressões abdominais isoladas. Nesse contexto, as mídias sociais são cruciais para divulgar essas informações. Portanto, objetiva-se relatar a experiência vivenciada na produção de um vídeo instrucional sobre manejo de OVACE em adultos, conforme as novas diretrizes.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por estudantes do curso de enfermagem, integrantes da Liga Acadêmica de Atendimento Pré-hospitalar (LAAPH), desde o planejamento até a execução e divulgação de um vídeo educativo sobre suporte básico de vida no manejo da OVACE. Para a construção do referencial teórico, foi realizado um levantamento bibliográfico por meio do Google Acadêmico, utilizando a plataforma DeCS para a definição das palavras-chave. Metodologicamente, o projeto se fundamentou na Problematização e na Simulação Realística, ferramenta pedagógica altamente eficaz que replica cenários de urgência com fidedignidade, desenvolvendo habilidades psicomotoras e comunicação visual assertiva. Além disso, o processo prático foi dividido em três etapas: planejamento baseado nas diretrizes AHA 2025, gravação com simulação de engasgo e edição audiovisual. No vídeo, foi demonstrada a conduta diante de uma vítima simulada com o sinal universal de asfixia. Demonstrou-se sequencialmente: 1) Verificação da gravidade, confirmando que a vítima não conseguia falar, tossir ou respirar; 2) Aplicação de cinco golpes firmes entre as escápulas com a vítima inclinada; 3) Realização de cinco compressões abdominais, posicionando a mão dominante fechada acima do umbigo e abaixo do esterno; 4) Alternância dessas manobras até a desobstrução ou inconsciência; 5) Manejo da vítima inconsciente, incluindo posicionamento em superfície plana, checagem de pulso, acionamento do SAMU (192) e início imediato da RCP. Por fim, o vídeo foi divulgado no Instagram da LAAPH.

3. Resultados

O produto audiovisual foi concluído e publicado no perfil do Instagram da LAAPH, obtendo um expressivo engajamento orgânico. Os resultados foram evidenciados de forma quantitativos por meio do engajamento da comunidade refletido em 1.897 vizualizações, 54 curtidas, 13 comentários, 4 reposts e 7 encaminhamentos. Essa repercussão corrobora com Melo *et al*. (2019), que destacam o uso das redes sociais como uma ferramenta de alta relevância para romper barreiras acadêmicas e promover a educação em saúde de forma descentralizada.

Atuar na simulação traduzindo as diretrizes da *American Heart Association* (2025) apresentou vantagens significativas. A demonstração visual dos ângulos corretos para a aplicação dos cinco golpes interescapulares e das cinco compressões abdominais facilitou a compreensão didática do público leigo. De acordo com Amaral et al. (2023), o uso da simulação realística possui a vantagem de proporcionar a fixação fidedigna de movimentos precisos, reduzindo o pânico de quem assiste em uma situação real. Dessa forma, a intervenção atua diretamente na resolução da problemática apontada por Nascimento *et al*. (2021), mitigando o desconhecimento popular e capacitando a sociedade civil a iniciar a cadeia de sobrevivência.

Apesar do amplo alcance e dos resultados alcançados, o estudo apresenta algumas limitações. O maior desafio foi traduzir o rigor técnico das atualizações da AHA 2025 para uma linguagem visual clara, acessível e dinâmica ao público da rede social. Além disso, o formato estritamente digital restringe o desenvolvimento psicomotor do espectador, uma vez que inviabiliza o treinamento tátil presencial (hands-on) e o retorno avaliativo imediato de um instrutor para corrigir o posicionamento das mãos e a força aplicada. Adicionalmente, o alcance da ação educativa fica condicionado às regras e aos algoritmos de entrega da própria plataforma. Contudo, essas limitações não invalidam a eficácia profilática da intervenção para o conhecimento prévio e básico da população.

4. Conclusão

A OVACE representa uma emergência médica grave. O desconhecimento popular agrava os desfechos clínicos dessa condição. A elaboração e a atuação no vídeo instrucional evidenciam a importância das ligas acadêmicas na extensão do ensino universitário para a sociedade. A experiência prática atinge os objetivos propostos. A simulação traduz as novas diretrizes da *American Heart Association* para a prática. O material ensina a alternância de cinco golpes nas costas com cinco compressões abdominais. Essa atividade reforça a confiança técnica do estudante. O processo amplia o entendimento da responsabilidade social. O uso correto e responsável das redes sociais democratiza a prevenção. A educação em saúde transforma a realidade. O ensino dessas manobras básicas ajuda a salvar muitas vidas.

5. Referências

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência**. Dallas: AHA, 2025.

MELO, A. S. L. *et al.* Utilização das mídias sociais para educação em saúde: do instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade. **Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde**, 2019.

NASCIMENTO, R. A. *et al.* Conhecimento da população sobre suporte básico de vida e desobstrução de vias aéreas: uma revisão da literatura. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, 2021.